



10.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) de História da Cultura e das Artes visam identificar as competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) que os alunos devem desenvolver no contexto desta disciplina e que contribuem e para desenvolvimento das áreas de competência definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Recorrendo à multiperspetiva, à contextualização histórica e à análise de obras/objetos de arte relevantes para a história da cultura e das artes, pretende-se que o aluno conheça, interprete e analise formas de expressão artística produzidas em

determinadas épocas e espaços, construindo uma cultura visual e artística e desenvolvendo a sensibilidade estética e o juízo de gosto.

Assim, pretende-se que os alunos do 10.º ano desenvolvam uma consciência cultural e artística com base no estabelecimento de comparações entre realidades espaço-temporais distintas, a partir do conhecimento de factos históricos essenciais desde a Antiguidade Clássica até ao Renascimento e do contacto com a produção artística dessas épocas, através do reconhecimento das suas características essenciais permitindo-lhes, deste modo, assumir uma posição crítica, participativa e informada na sociedade, reconhecendo a utilidade da História da Cultura e das Artes para a compreensão do mundo em que vivem, numa perspetiva humanista.

Tendo como referência as áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, para além das AE identificadas, o aluno deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina e transversais aos anos de escolaridade:

- Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. (A, B, C, D, F, I)
- Reconhecer o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (A, B, C, D, F, I)
- Valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). (A, B, C, D, F, H, I)
- Reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. (A, B, C, D, F, I)

-
- Analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). (A, B, C, D, F, H, I)
 - Reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. (A, B, C, D, F, H, I)
 - Sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. (A, B, C, D, F, H, I)
 - Pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. (A, B, C, D, F, I)
 - Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. (A, B, C, D, F, H, I)
 - Relacionar as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. (A, B, C, D, F, G, H, I)
 - Utilizar, em cada área artística, vocabulário específico. (A, B, C, D, F, I)
 - Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). (A, B, C, D, F, H, I)

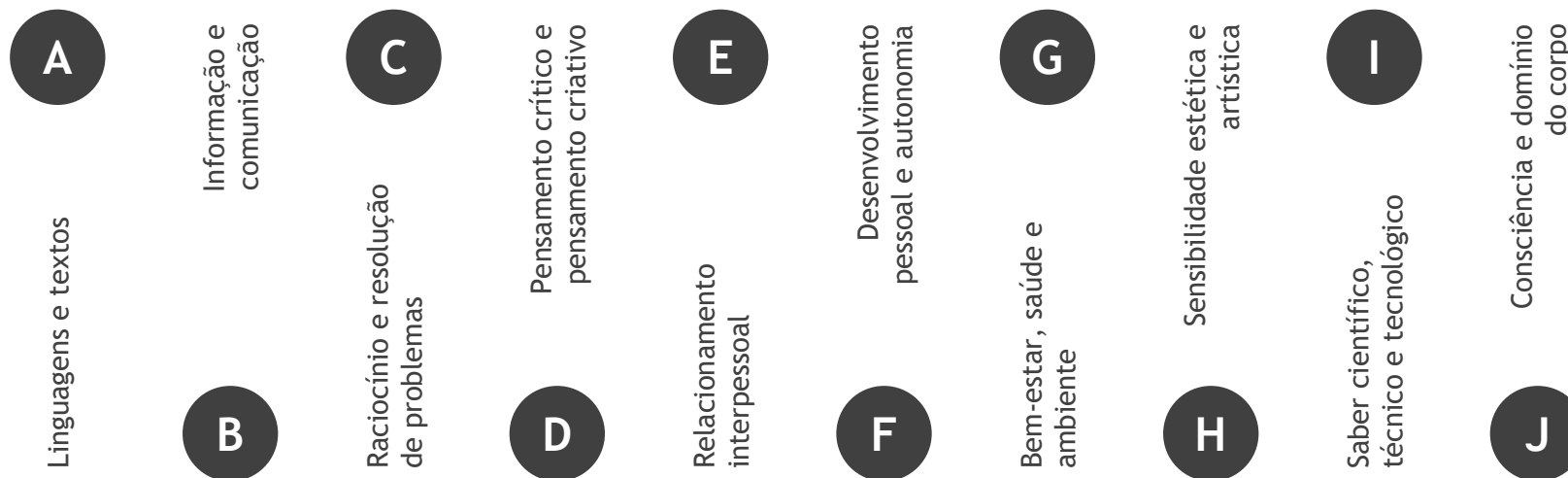
-
- Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. (A, B, C, D, E, F, G, H, I)
 - Emitir opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais. (A, B, C, D, E, F, H, I)
 - Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas. (A, B, C, D, E, F, H)
 - Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista. (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)
 - Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)

Este conjunto de competências específicas permite desenvolver o pensamento e o conhecimento histórico dos alunos, consubstanciando-se nos **domínios** da disciplina de História da Cultura e das Artes:

- Interpretação de fontes históricas diversas e de obras artísticas para a construção da evidência histórica;
- Compreensão contextualizada das realidades históricas e artísticas;
- Comunicação em História: narrativa histórica.

Em [anexo](#) apresentam-se sugestões de casos práticos para cada um dos módulos.

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR TEMA	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Módulo Inicial: CRIATIVIDADE E RUTURAS	O aluno deve ficar capaz de: Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas nos séculos XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:	Conhecedor, Sabedor, Culto e Informado (A, B, C, D, F, I)
Módulo 1: A CULTURA DA ÁGORA - O homem da democracia de Atenas	Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C. Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. Compreender, a partir do Pártenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas enquanto sistema racional de construção.	Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. Realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso de saber; Estabelecer relações intra e interdisciplinares; Valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspectiva de construção da cidadania europeia. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos e que lhes permitam: Mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas (organizando, por exemplo,	Criativo (A, B, C, D, F, H, I,)

**ORGANIZADOR
TEMA****AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego.

Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura, da cerâmica e da pintura gregas.

Módulo 2:
**A CULTURA DO
SENADO - A lei e
a ordem no
Império**

Interpretar as principais realizações de Otávio.

Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano.

Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu.

Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos.

Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do *Imperium*.

Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos.

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente);

Valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagens e na vida coletiva da escola;

Utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e criando soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos.

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:

Mobilizar o discurso oral, escrito e visual de forma argumentativa, tendo em conta a necessidade de estruturarem o pensamento para poderem expressar tomadas de posição, apresentarem argumentos e contra-argumentos e rebaterem os contra-argumentos de modo sistemático e autónomo;

Organizar e/ou participar em debates que requeiram sustentação de afirmações e a

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

**Crítico e Analítico
(A, B, C, D, E, F, H, I)**

**ORGANIZADOR
TEMA****AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização.

Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de frescos de Pompeia.

Referir as características da arte do mosaico.

**Módulo 3:
A CULTURA DO
MOSTEIRO - Os
espaços do
Cristianismo**

Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa.

Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão.

Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura.

Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita.

Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro.

Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa.

Compreender a evolução da arquitetura cristã.

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos da história da cultura e das artes;

Discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;

Analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma.

**Promover estratégias que envolvam por parte
do aluno:**

Recolher e seleccionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo;

Organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida;

Saber estudar com autonomia e método;

Analisar factos históricos e obras artísticas, seleccionando informação relevante para o tema em estudo;

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS****Indagador e
Investigador
(A, B, C, D, F, I)**

**ORGANIZADOR
TEMA**

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

- Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores.
- Especificar algumas características do românico em Portugal.
- Identificar aspectos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura.
- Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica.
- Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular.
- Referir características gerais da arte moçárabe.

**Módulo 4:
A CULTURA DA
CATEDRAL - As
cidades e Deus**

- Identificar as grandes cidades da Europa.
- Analisar a organização da cidade medieval.
- Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante.
- Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico.

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Saber problematizar os conhecimentos adquiridos de forma escrita, oral, visual e audiovisual.

Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:

Aceitar argumentos e contra-argumentar, tendo em conta diversos pontos de vista;

Saber interagir com os outros no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista;

Valorizar o mundo natural e a dignidade animal, através do respeito pela preservação da natureza e pelos direitos dos animais.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

Planificar, sintetizar, rever e monitorizar o trabalho, no contexto das suas aprendizagens;

Registrar seletivamente a informação recolhida em fontes fidedignas de diversos tipos;

Organizar as informações de modo consolidar os conhecimentos adquiridos, através, por exemplo, da construção de sínteses com base em informações recolhidas em fontes fidedignas ou

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

**Respeitador da
diferença/ do outro
(A, B, C, D, E, F, G, I)**

**Sistematizador e
Organizador
(A, B, C, D, F, I)**

**ORGANIZADOR
TEMA****AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante.

Referir características principais da arquitetura gótica.

Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses.

Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura.

Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso.

Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo.

Referir as características principais da arquitetura manuelina.

Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico.

**Módulo 5:
A CULTURA DO
PALÁCIO -**

Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem.

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

elaborar relatórios de visitas de estudo ou aulas de campo, obedecendo a critérios e objetivos específicos;

Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamentos de informação escrita e visual;

Organizar e sistematizar, seguindo tipologias diversas, acontecimentos históricos interligando-os com os contextos artísticos e culturais de cada época.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

Saber colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural;

Saber colocar questões a terceiros;

Questionar os seus conhecimentos prévios.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

Saber comunicar uni, bi e multidirecionalmente;

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

Questionador
(A, B, C, D, E, F, I)

Comunicador
(A, B, C, D, E, F, I, J)

**ORGANIZADOR
TEMA**
AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

**Homens novos,
espaços novos,
uma memória
clássica**

Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV.

Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista.

Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas.

Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médici e do seu exercício de mecenato.

Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo.

Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual.

Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem.

Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura.

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Responder, apresentar, mostrar iniciativa;

Comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, *posters*, maquetes, portefólios, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar.

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;

Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes;

Avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros;

Aceitar as críticas dos pares e dos/das docentes de forma positiva e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

**Autoavaliador e
Heteroavaliador
(transversal às áreas)**

**ORGANIZADOR
TEMA****AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

Enunciar aspectos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas.

Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo.

Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**Promover estratégias que criem oportunidades
para o aluno:**

Colaborar com os pares e docentes, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;
Apoiar o trabalho colaborativo;
Saber intervir de forma solidária;
Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização.

**Participativo e
Colaborador
(B, C, D, E, F)**

**Promover estratégias e modos de organização
das tarefas que impliquem por parte do aluno:**

Assumir responsabilidades nas tarefas e perante atitudes e comportamentos manifestados;
Assumir e cumprir compromissos;
Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;
Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.

**Responsável e
Autónomo
(C, D, E, F, G, I)**

Promover estratégias que induzam o aluno a:

Estar disponível para se autoaperfeiçoar;
Preservar os espaços, os materiais e os equipamentos individuais e coletivos;
Estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação;
Valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar e argumentar as suas ideias.

**Cuidador de si e do
outro
(B, E, F, G, J)**